



CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO
ESTADO DO PARANÁ

APROVADO

Sala das Sessões 22/fevereiro/21
Pedro A. Barausse
Presidente

Requerimento nº 004/2021.

Pedro Alberto Barausse, Vereador que este subscreve, no exercício de suas atribuições regimentais, vem com devido acatamento perante os demais Vereadores, solicitar aprovação do presente pedido de providências para que seja encaminhado ao Poder Executivo **REQUERIMENTO** solicitando:

Que seja criado em Campo Largo um banco de Sangue.

O solicitamos, pois trata-se de suporte fundamental no atendimento de pacientes da rede Pública/Privada.

Levamos em consideração o fato de nossa cidade ser por vezes referencia no atendimento a pacientes de todo o Brasil, alojando em nosso município hospitais reconhecidamente de excelência.

Contamos com a sensibilidade do Poder Executivo em atender esta solicitação, reiterando nosso agradecimento.

Termos nos quais, pede deferimento.

Campo Largo, 11 de fevereiro de 2021.

Pedro A. Barausse

Pedro Alberto Barausse

Vereador

Rosilei P. Silva

234/20
11/02/2021
[Signature]



CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Dados do ministério da saúde apontam que o sangue retirado em uma doação é capaz de salvar 4 vidas, a doação se faz necessária, porem sabemos que em muitos casos a agilidade na utilização de recursos podem ser providenciais.

Hoje nossa cidade conta com um dos maiores complexos hospitalares da américa latina e por muitas vezes é citada como um exemplo na área da saúde, titulo esse que se estende não somente a um hospital, mas ao sistema como um todo.

A criação de um banco de sangue não só auxiliaria o sistema, como possibilitaria uma maior divulgação para recolhimento de material, que por vezes é fator fundamental para salvar vidas.

Trago a meus pares um resumo do Artigo **A Importância do Banco de Sangue no Cenário Hemoterápico**

Segundo Mateus Henrique Martins¹, João Victor de Lima Costa¹, Rafaela Nicoletti¹, Vitor Hugo de Campos¹, Aline Gritti Rodrigues², Joyce Beira Miranda da Silva².

“O banco de sangue trata-se de um órgão primordial para a saúde pública e tem por responsabilidade fornecer serviços provenientes à ajuda e manutenção do sistema de saúde. Hoje a necessidade destes componentes decorrentes de doações altruistas é vital para salvar vidas que necessitam de uma transfusão sanguínea devido situações desde patológicas, cirúrgicas e até acidentes que levem a perda significativa de sangue. É importante frisar a importância das doações altruistas, regulamentada pela legislação brasileira de que não se pode doar sangue em busca de benefícios pessoais ou interesse financeiro, doar é algo sério e que exige do doador apenas a vontade de ajudar o próximo, procurando então conseguir mais doadores fidelizados estes que doarão periodicamente seguindo as normas de retoma para a doação. Com o presente trabalho pretende-se informar também significativamente a atuação e o cenário hemoterápico assim como o trabalho realizado pelos profissionais da área. Expor aos alunos universitários, professores, profissionais da área ou de qualquer delegação acadêmica e profissional que se interesse pelo tema, como funciona o banco de sangue desde o momento da entrevista do possível doador até o momento em que o hemocomponente captado já tenha sido transfundido ao receptor e enfatizar os processos internos da hemoterapia. Através de todas estas informações serão adicionados também ao contexto, relações e casos estudados no âmbito hemoterápico, que facilitam o entendimento da hemoterapia e sua importância para com os usuários e trabalhadores da área.”



CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ

Destacando algumas informações aqui citadas e me comprometendo a buscar sanar toda e qualquer duvida ao pedido feito, gostaria de contar com o apoio de vossa excelência, para esse, que pode ser um pequeno passo, mas com certeza é uma grande iniciativa para aqueles que necessitam.

Pedro Alberto Barausse

Vereador

Referências Bibliográficas

ALDAMIZ-ECHEVARRIA, C.; AGUIRRE-GARCIA, M. S. A behavior model for blood donors and marketing strategies to retain and attract them. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto , v. 22, n. 3, p. 467-475, June 2014 . ALMEIDA, R. G. S. et al . Caracterização do atendimento de uma unidade de hemoterapia. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 64, n. 6, p. 1082-1086, Dec. 2011 . BONING, H. et al. Sufficient blood, safe blood: can we have both? BMC Medicine, 2012. BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Guia para o uso de hemocomponentes. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. CARAM, C. et al . Distribuição espaço-temporal dos candidatos à doação de sangue da Fundação Hemominas, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil, nos anos de 1994 e 2004. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, V26, N2, p.229-239, Feb 2010. FAQUETTI, M. M. et al . Percepção dos receptores sanguíneos quanto ao processo transfusional. Rev. bras. enferm., Brasília , v. 67, n. 6, p. 936-941, Dec. 2014 . FERREIRA, O.; PASSOS, A. D. C. Factors associated with failure of clinical screening among blood donors who have altered serological results in the Centro Regional de Hemoterapia de Ribeirão Preto. Rev. Bras. Hematol. Hemoter., São José do Rio Preto , v. 34, n. 6, p. 411-415,